

## DEUS E A NAÇÃO ISRAELITA

Esta publicação é um complemento às outras duas intituladas como OS ÚLTIMOS DESÍGNIOS DE DEUS e A JUSTIÇA DE DEUS; porém, sem nenhuma pretensão de querer esgotar o assunto.

Vamos começar com o texto do Evangelista Lucas, onde o Senhor Jesus Cristo, perguntado por seus discípulos, descreve sobre a sua volta e os últimos dias.

O capítulo 21: 20 a 28, deste Evangelho tem com subtítulo “Jerusalém sitiada”, o qual transcreveremos a seguir: “Quando, porém, virdes Jerusalém sitiada de exércitos, sabei que está próxima a sua devastação.

Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que se encontrarem dentro da cidade, retirem-se; e os que estiverem nos campos, não entrem nela.

Porque estes dias são de vingança, para cumprir tudo o que está escrito.

Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

Porque haverá grande aflição na terra e ira contra este povo.

Cairão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações; e, até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles”.

Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa o bramido do mar e das ondas; haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes do dos céus serão abalados.

Então, se verá o filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória.

Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima”.

O Apóstolo Mateus e o Evangelista Marcos também relataram e seus Evangelhos palavras do Senhor Jesus, semelhantes a estas; porém, apenas o Evangelista Lucas descreveu as seguintes frases: “Porque estes dias são de vingança, para cumprir tudo o que está escrito”; e, “Porque haverá grande aflição na terra e ira contra este povo”; e ainda: “e até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles”.

Então, qual seria o motivo desta vingança para cumprir tudo o que está escrito e, o que está escrito? E ainda: qual o porquê da ira contra este povo, no caso o povo israelita? E qual seria o sentido da frase “até que o tempo dos gentios se completem”?

Sobre a vingança, vamos retornar a saída do povo israelita do Egito, como está escrito no Livro de Êxodo, que descreve que eles, após serem libertos da escravidão, verem todas as pragas lançadas sobre aquela terra, serem guiados por Deus através de uma coluna de nuvens durante o dia, e uma coluna de fogo para os alumiar durante a

noite, após atravessarem o mar vermelho a seco, após verem águas amargas serem transformadas em água potável, estarem se alimentando no deserto, onde só tem areia, do pão dos anjos, após verem a água jorrar de uma pedra, após vencerem uma guerra pelo poder de Deus, haja vista que eles não saíram do Egito armados e preparados para uma batalha, após verem o monte Sinai fumegando porque o SENHOR descera sobre ele em fogo e escutarem o clangor das trombetas celestes, após verem tudo isso, pelo fato de Moisés estar demorando a retornar de sobre o monte, perderam a noção do sobrenatural que acontecia com eles, e, pela falta do seu líder, sentiram-se desprotegidos e resolveram fazer e adorar um bezerro de ouro.

Então, o SENHOR Deus se irou e quis destruir todo o povo, com exceção de Moisés. Porém, Moisés intercedeu pelo povo; intercessão esta que consta no Livro de Êxodo, bem como, a resposta de Deus, no capítulo 32: 30 a 35, as quais transcreveremos a seguir: “No dia seguinte, disse Moisés ao povo: Vós cometestes grande pecado; agora, porém, subirei ao Senhor e, porventura, farei propiciação pelo vosso pecado. Tornou Moisés ao SENHOR e disse: Ora, o povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste. Então, disse o SENHOR a Moisés: Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim. Vai, pois, agora, e conduze o povo para onde te disse; eis que o meu Anjo irá adiante de ti; porém, no dia da minha visitaçã, vingarei, neles, o seu pecado. Feriu, pois, o SENHOR ao povo, porque fizeram o bezerro que Arão fabricara”.

Assim, está escrita a determinação de Deus: “porém, no dia da minha visitaçã, vingarei, neles, o seu pecado”.

O Profeta Isaias, em seu Livro, no capítulo 7: 14, escreveu: “Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá e dará à luz a um filho e lhe chamará Emanuel.

O nome hebraico Emanuel "Immanuel" (עִמָּנוּאֵל), significa Deus conosco "immanu" (conosco) e "el" (Deus).

Seria o filho da virgem, Emanuel, o Deus entre nós, a visitaçã de Deus?

Ainda o Profeta Isaias, no capítulo 6: 8 a 13, também relatou: “Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.

Então, disse ele: Vai e dize a este povo: Ouvi, ouvi e não entendais; vede, vede mas não percebeis.

Torna insensível o coração deste povo, enderece-lhe os ouvidos e fecha-lhes os olhos, para que não venham ele a ver com os olhos, a ouvir com os ouvidos e a entender com o coração, e se converta, e seja salvo.

Então, disse eu: Até quando, Senhor? Ele respondeu: Até que sejam desoladas as cidades e fiquem sem habitantes, as casas fiquem sem moradores, e a terra seja de todo assolada, e o Senhor afaste dela os homens, e no meio da terra seja grande o desamparo. Mas, se ainda ficar a décima parte dela, tornará a ser destruída. Como terebinto e como carvalho, dos quais, depois de derribados, ainda fica o toco, assim a santa semente é o seu toco”.

Por isso o povo israelita não acredita em Jesus Cristo, o filho da virgem Maria; ou seja, Deus entre nós, nos visitando.

E em decorrência desta incredulidade, aconteceu a morte de Jesus, o cerco a Jerusalém, o desterro etc.

Esta é a vingança; porém, tudo isto está dentro de um plano de Deus.

O Apóstolo João, no capítulo 11: 49 a 52, do seu Evangelho, dispõe: “Caifas, porém, um dentre eles, sumo sacerdote naquele ano, advertiu-os, dizendo: Vós nada sabeis, nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo e que não venha a parecer toda a nação.

Ora, ele não disse isto de si mesmo; mas, sendo sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus estava para morrer pela nação e não somente pela nação, mas também para reunir em um só corpo os filhos de Deus, que andam dispersos”.

O Evangelista Lucas deixou registrado em seu Evangelho, no capítulo 19: 41 a 44, o seguinte: “Quando ia chegando, vendo a cidade, chorou e dizia: Ah! Se conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz! Mas isto está agora oculto aos teus olhos. Pois sobre ti virão dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras e, por todos os lados, te apertarão o cerco; e te arrastarão e aos teus filhos dentro de ti; não deixarão e ti pedra sobre pedra, porque não reconheces a oportunidade da tua visitação”. O Evangelista falava de Nosso Senhor Jesus Cristo, que chorou ao ver a cidade.

Também o Profeta Daniel, em seu Livro, escreveu sobre suas visões e revelações com relação ao final dos tempos; no capítulo 9: 24 e 25, foi escrito assim: “Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos.

Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos”.

Caríssimos leitores!

Deus é amor! Amor este que foi demonstrado, para com a humanidade, através da vinda, vida, obra, morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Porém, Deus também é justiça. Cometer qualquer tipo de injustiça seria negar a sua própria SANTIDADE.

Vamos concluir com o texto do Apóstolo Paulo, o qual está em sua Epístola aos Romanos, no capítulo 11: 25 a 36, como segue: “Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério (para que não sejais presumidos em vós mesmos): que veio endurecimento em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios.

E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito:

Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades.

Está é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.

Quanto ao evangelho, são eles inimigos por vossa causa; quanto, porém, à eleição, amados por causa dos patriarcas; porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis. Porque assim como vós também, outrora, fostes desobedientes a Deus, mas, agora, alcançastes misericórdia, à vista da desobediência deles, assim também estes, agora, foram desobedientes, para que, igualmente, eles alcancem misericórdia, à vista da que vos foi concedida.

Porque Deus a todos encerrou na desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos.

Ó profundidade de riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos!

Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro?

Ou quem primeiro deu a ele para que lhe venha a ser restituído?

Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amem!”

SENHOR DEUS!

TENHA MISERICÓRDIA DA NAÇÃO DE ISRAEL.

LEMBRE-SE DE ABRAÃO, TEU SERVO E AMIGO.

PELA FÉ E PELA OBEDIÊNCIA DE ABRAÃO, DE IZAQUE E DE JACÓ, GUARDE ESTA NAÇÃO.

PROTEJA JERUSALÉM!

RICARDO LINHARES TAMY

Textos bíblicos extraídos da tradução JOÃO FERREIRA DE ALMEIDA – Revista e Atualizada.